

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (FAFICH)  
Departamento de Ciência Política (DCP)  
Graduação em Gestão Pública

Felipe Afonso Soares Guimarães

PROJETO ÁGORA

Belo Horizonte  
2015

Felipe Afonso Soares Guimarães

Projeto Ágora

Monografia apresentada ao Departamento de Ciências Políticas da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Gestão Pública.

Orientadora: Prof. Dra. Eleonora Schettini Martins Cunha

Belo Horizonte

2015

Felipe Afonso Soares Guimarães – Projeto Ágora

Monografia apresentada ao Departamento de Ciências Políticas da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Gestão Pública.

**Orientadora:** Prof<sup>a</sup>. Dra<sup>a</sup>. Eleonora Schettini Martins Cunha

Aprovada pela banca examinadora constituída pelos professores:

---

Prof. Dr. Marcus Abílio Gomes Pereira

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Eleonora Schettini Martins Cunha

Belo Horizonte, 2015.

**Universidade Federal de Minas Gerais**  
Av. Antônio Carlos, 6627 - Pampulha - Belo Horizonte - MG  
CEP 31270-901 - Fone: +55 (31) 3409-5000

<b>1. APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>5</b>
<b>2. DIAGNÓSTICO.....</b>	<b>7</b>
<b>3. JUSTIFICATIVA.....</b>	<b>12</b>
<b>4. PÚBLICO ALVO.....</b>	<b>12</b>
<b>5. OBJETIVOS.....</b>	<b>12</b>
<b>5.1 GERAL.....</b>	<b>12</b>
<b>5.2 ESPECÍFICOS.....</b>	<b>13</b>
<b>6. METAS.....</b>	<b>13</b>
<b>7. METODOLOGIA.....</b>	<b>13</b>
<b>8. CRONOGRAMAS.....</b>	<b>16</b>
<b>8.1 CRONOGRAMA DE TRABALHO.....</b>	<b>16</b>
<b>8.2 CRONOGRAMA DO EVENTO.....</b>	<b>17</b>
<b>9. RECURSOS.....</b>	<b>18</b>
<b>9.1. RECURSOS HUMANOS.....</b>	<b>18</b>
<b>9.1.1. COORDENADOR DOCENTE.....</b>	<b>18</b>
<b>9.1.2. COORDENADORIA DISCENTE.....</b>	<b>18</b>
<b>9.1.2.1. COORDENADOR GERAL.....</b>	<b>19</b>
<b>9.1.2.2. COORDENADOR ACADÊMICO.....</b>	<b>19</b>
<b>9.1.2.3. COORDENADOR ADMINISTRATIVO.....</b>	<b>19</b>
<b>9.1.3. ASSESSORES.....</b>	<b>19</b>
<b>9.1.3.1. ASSESSOR ACADÊMICO.....</b>	<b>19</b>
<b>9.1.3.2. ASSESSOR FINANCEIRO.....</b>	<b>20</b>
<b>9.1.3.3. ASSESSOR DE LOGÍSTICA.....</b>	<b>20</b>
<b>9.1.4. DIRETOR.....</b>	<b>20</b>
<b>9.1.5. DIRETOR ASSISTENTE.....</b>	<b>21</b>
<b>9.1.6. VOLUNTÁRIOS.....</b>	<b>21</b>
<b>9.1.6.1. VOLUNTÁRIO DE COMITÊ.....</b>	<b>21</b>
<b>9.1.6.2. VOLUNTÁRIO DE LOGÍSTICA.....</b>	<b>21</b>
<b>9.2. MATERIAIS.....</b>	<b>22</b>
<b>9.3. RECURSOS FINANCEIROS.....</b>	<b>22</b>
<b>10. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.....</b>	<b>22</b>
<b>11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>24</b>

<b>ANEXO I - CRONOGRAMA DETALHADO DE TRABALHO.....</b>	<b>25</b>
<b>ANEXO II - MEMÓRIA DE CÁLCULO.....</b>	<b>28</b>

## 1. APRESENTAÇÃO

Durante meu Ensino Médio, tive o meu primeiro contato com os Modelos das Nações Unidas (*Model United Nations* - MUNs) em 2008 quando participei da nona edição do Mini-ONU, modelo intercolegial organizado pelos estudantes do curso de Relações Internacionais da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG). Representei o Chile na Assembleia Geral das Nações Unidas que tinha como tema o Aquecimento Global. Essa foi a primeira experiência de muitas que viriam durante o restante do meu Ensino Médio e a minha Graduação.

Os MUNs, ou Simulações das Nações Unidas, começaram na década de 1920, em universidades dos Estados Unidos. Os estudantes começaram simulando conferências da extinta Liga das Nações. Essas conferências se multiplicaram pelo mundo ao longo dos anos e chegaram ao Brasil em 1998, quando foi realizada a primeira edição do *Americas Model United Nations* em Brasília, organizado por alunos da Universidade de Brasília (UnB). Em 2000, a PUC-MG realizou a primeira edição do Mini-ONU, primeiro MUN dedicado a estudantes do Ensino Médio no Brasil.

Atualmente temos vários outros modelos pelo Brasil. Manaus, Natal, Fortaleza, João Pessoa, Porto Alegre, São Paulo, Campinas, Rio de Janeiro e Florianópolis, são outras cidades são sedes de simulações tradicionais de nível médio ou superior.

As conferências geralmente ocorrem em 4 ou 5 dias. Os estudantes são divididos em comitês e cada um representa um país como um diplomata, um Ministro ou Chefe de Estado, vai depender da Organização Internacional a ser simulada. Os delegados, como são chamados os estudantes que vão participar dos debates, negociam entre si, cada um defendendo os interesses de suas respectivas nações. Após várias sessões de debates, geralmente, é produzido um documento final que será votado pelos delegados, e, caso seja aprovado, se torna uma resolução daquele organismo. Habilidades como escrita, oratória e retórica são exigidas desses participantes.

Definição dos comitês e temas a serem simulados são tarefas dos Diretores. Estes são membros da equipe selecionados previamente. Também é função deles produzir Guias de Estudos, material para um primeiro estudo dos Delegados, e os Diretores também são responsáveis por moderarem os debates, que acontecem em regras muito próximas das regras originais dos Organismos Internacionais.

Além de simularem Organizações Internacionais, alguns modelos, como o TEMAS - Simulações Temáticas de Belo Horizonte e a Simulação para Ensino Médio (SiEM) de

São Paulo, simulam Gabinetes Presidenciais, Assembleias Legislativas, Supremas Cortes entre outros comitês nacionais. Esses modelos mesclam comitês nacionais e comitês de Organismos Internacionais.

Em 2003, alunos do curso de Ciência Política da UnB criaram o Projeto Politeia. Vinte alunos, divididos entre Deputados Federais de oito partidos políticos, se reuniram e simularam a Comissão de Assuntos Sociais da Câmara dos Deputados no Campus da Universidade. O projeto cresceu, hoje sete comissões são simuladas nos plenários da própria Câmara Federal, e agora o projeto recebe inscrições de todo o Brasil, atingindo a marca de 140 Deputados na última edição em 2014.

A finalidade do Projeto Ágora é trazer essas simulações para a UFMG, com um enfoque no curso de Gestão Pública e no Departamento de Ciência Política. Só pude participar dessas conferências porque tive um contato no Ensino Médio com as simulações. Essas atividades foram muito enriquecedoras para minha formação e acredito que os alunos do curso de Gestão Pública têm muito a aprender e muito a contribuir com essas experiências.

Nesse Projeto de Intervenção para o Trabalho de Conclusão de Curso da minha Graduação em Gestão Pública, assumo o papel do Coordenador do Curso de Gestão Pública da UFMG. Tenho como objetivo principal a implantação do Projeto Ágora como atividade de extensão do curso de Gestão Pública. Em sequência detalho o passo a passo de como o projeto funcionaria, contemplando a preparação para a conferência, a conferência e a avaliação do projeto.

## 2. DIAGNÓSTICO

A Gestão Pública evoluiu bastante no século XX e continua progredindo no século XXI em todo o mundo e, na mesma medida, a burocracia que está a ela relacionada. A lógica racional da burocracia descrita por Weber, onde os políticos são os tomadores de decisões e os burocratas são os técnicos que administram o Estado, foi importante para a organização da burocracia, porém, se tornou limitada. A expansão dos regimes democráticos no Século XX (Santos e Avritzer, 2003) introduziu alterações importantes na relação entre Estado e sociedade e, em decorrência, na própria gestão do Estado e na relação entre políticos e burocratas. As democracias contemporâneas são mais dinâmicas e complexas, elas exigem dos políticos uma fundamentação técnica para tomar suas decisões, ao mesmo tempo em que os burocratas têm participado cada vez mais das decisões políticas (Loureiro, Olivieri, Martes, 2010). Essa característica das democracias têm exigido um perfil de burocrata que seja capaz de aliar competências técnicas com habilidades políticas.

Durante muito tempo os estudos sobre burocracia trabalharam de forma dicotômica os políticos e os burocratas, influenciados diretamente pela lógica weberiana. Trabalhos contemporâneos trazem um novo ator que é fruto da evolução da gestão do Estado: os dirigentes públicos. Os dirigentes são atores que conectam o corpo burocrático do Estado à esfera política. São alocados em cargos originalmente destinados aos burocratas de carreira, porém, se distinguem destes em alguns aspectos. A inserção dos dirigentes públicos é por indicação dos políticos, ao contrário dos burocratas que assumem seus cargos através de concursos públicos e progressões durante a sua carreira. Isso faz com que os dirigentes tenham uma estabilidade menor do que os burocratas, tenham maior responsividade perante os seus superiores e sejam exigidas habilidades gerenciais para o seu trabalho. Além desses pontos, o dirigente público atua com maior discricionariedade, buscando uma maximização dos resultados com o uso eficiente dos recursos, diferente do burocrata que tem de agir de maneira impessoal, com baixa discricionariedade (Bonis, Pacheco, 2010). Importante dizer que, em alguns casos, o dirigente público pode ser o burocrata de carreira que assume esta função.

No Brasil, há políticos que utilizam de artifícios para fazer a ponte entre eles e os burocratas diferentes da mediação feita pelo dirigente público. Como mostram Loureiro,

Olivieri e Martes em *Burocratas, partidos e grupos de interesse: o debate sobre política e burocracia no Brasil* (2010), as práticas adotadas pelos governantes para buscar essa conexão, na maioria das vezes, são patrimonialistas e/ou paternalistas.

Por outro lado, há aspectos do sistema político brasileiro que incidem diretamente nas escolhas realizadas pelos políticos quanto àqueles que ocuparão a função de dirigente público. A Constituição Federal de 1988 define que o sistema político brasileiro seja presidencialista, multipartidário e federalista. A combinação desses três fatores resulta no que a Ciência Política chama de presidencialismo de coalizão, onde o partido do Chefe do Executivo não consegue sozinho uma maioria das cadeiras no Legislativo. Assim, o Chefe do Executivo tem de fazer concessões a outros partidos para conseguir governabilidade. Essas concessões fazem com que a relação entre políticos e burocratas se torne central para os governos, pois os cargos destinados a dirigentes públicos são utilizados não mais apenas para a formulação e execução das políticas de governo e passam a ser ofertados a outros partidos para conseguir a maioria no Legislativo (Loureiro, Olivieri, Martes, 2010).

A Gestão Pública, portanto, modificou-se bastante no século passado, tanto no cenário internacional, quanto no Brasil. O administrador público deixa de ser apenas um aplicador de regras e procedimentos, e passa a ser um Gestor. Buzatto, Júnior e Lopes em *Competências do Gestor Público* (2013) fazem um estudo sobre as principais aptidões exigidas dos profissionais do primeiro setor nesse atual contexto da Gestão Pública. Os autores fazem uma revisão sobre o que já havia sido trabalhado sobre o termo Competência e Competência aliada à Administração Pública. Destaco a análise de Denhardt (1999), que, segundo os autores, fala da importância da integração da teoria, reflexão, prática e ação para o estudo da Gestão Pública. Buzatto, Júnior e Lopes (2013) identificam 30 competências<sup>1</sup> importantes para o gestor público. Através de uma análise qualitativa-quantitativa, os autores concluem quais competências são mais frequentemente exigidas, quais precisam ser mais utilizadas e quais precisam ter uma formação melhor.

---

<sup>1</sup> São elas: Planejamento, Visão Estratégica, Formular Estratégias, Visão Crítica, Criatividade, Inovação, Identificar Problemas, Resolver Problemas, Lidar com Mudanças, Tomada de Decisão, Competência Política, Negociação, Comunicação, Desenvolver e Utilizar Tecnologias Administrativas, Cooperação, Compreender Diversidade de Informações, Ouvir, Comprometimento, Administrar Conflitos, Liderança, Responsabilidade, Desenvolver Capacidade Técnico/Instrumental, Desenvolver Capacidade Substantivo/Crítica, Desenvolver Novos Profissionais, Ética, Sustentabilidade, Cidadania e Democracia, Utilizar CHAs, Integrar CHAs, e Transpor CHAs (Buzatto, Júnior e Lopes, 2013).

Outra análise importante que os autores trazem é das autoras Paiva e Melo (2008). Segundo essas autoras, o gestor público precisa ter competências intelectuais, técnico-funcionais, comportamentais e éticas e, além dessas, destacam a importância do gestor desenvolver competência política. Segundo Buzatto, Júnior e Lopes (2013): “competência política refere-se às relações de poder presentes nas estruturas das organizações que permeiam as relações de trabalho intra e interorganizacionais” (p.3).

Os professores responsáveis pelo curso de Gestão Pública sempre tiveram a preocupação de que os alunos desenvolvessem essas competências, desde a criação do curso, como mostra o seguinte trecho extraído da Proposta de Criação do Curso (DCP-UFMG, 2008):

(...) o curso objetiva a formação de profissionais pautada em uma visão integrada e estratégica da gestão pública, a partir do desenvolvimento de habilidades e de competências que estimulem o pensamento estratégico, a postura pró-ativa, inovadora e ética, a capacidade de interlocução e de negociação com a pluralidade de agentes atuantes nos diferentes ambientes institucionais da gestão pública contemporânea.

O perfil profissional pretendido é de gestor público orientado para a melhoria da eficiência, eficácia e efetividade da gestão pública, no contexto de modalidades flexíveis de gestão associadas às mudanças e inovações nos paradigmas gerenciais aplicados à administração pública contemporânea e a partir do reconhecimento das especificidades dos ambientes públicos não-estatais. (p.13)

A formação do gestor público com este perfil demanda tanto a oferta de disciplinas que possam desenvolver habilidades e competências cognitivas, quanto a o desenvolvimento de atividades complementares às de sala de aula que permitam ao estudante relacionar teoria e prática ou mesmo experimentar a prática, sob supervisão de professores ou de profissionais da área ou de áreas afins.

Os alunos do curso de Gestão Pública da UFMG, hoje, desenvolvem dois tipos de atividades complementares às atividades em sala de aula por meio das quais podem desenvolver habilidades e competências necessárias ao desempenho das atividades profissionais. Ou são estagiários, ou desenvolvem pesquisa, extensão e monitoria acadêmica orientados por professores do curso.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB - Lei 9394/96) afirma que ao ensino superior cabe a formação de profissionais aptos para inserção em diferentes áreas, mas pouco trata do estágio, assegurando em seu artigo 82 que as instituições de ensino devem

estabelecer as normas para sua regulação. Segundo o art. 1º da lei 11788/2008, também conhecida como Lei do Estágio, estágio é:

Art. 1º Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam freqüentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

§ 1º O estágio faz parte do projeto pedagógico do curso, além de integrar o itinerário formativo do educando.

§ 2º O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

Sendo assim, o estágio está diretamente ligado à inserção dos estudantes no ambiente de trabalho nas áreas afins com seus cursos. Távora (2013), através de dados de 2011 da Associação Brasileira de Estágios (ABRES), mostra que os a oferta de estágios cresceu, chegando a mais de um milhão de estudantes estagiando. O autor também mostra que o estágio perdeu o significado puramente acadêmico e passa a ser principalmente utilizado como uma fonte de renda para os estudantes.

Sobre pesquisa e extensão, a LDB dispõe que ao ensino superior cabe o incentivo à pesquisa e à investigação científica, bem como à extensão (art. 43) e o Regimento da UFMG (2010) fala:

Art. 58. A pesquisa é atividade básica da UFMG, indissociável do ensino, devendo ser estimulada a aplicação de seus resultados.

Art. 59. As atividades de pesquisa envolverão instrumentos de fomento, intercâmbio e disseminação, em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Art. 60. A extensão é processo educativo, artístico, cultural e científico, articulado com o ensino e a pesquisa, de forma indissociável, cujo objetivo é ampliar a relação da Universidade com a sociedade.

Esses tipos de atividade - estágio, monitoria, pesquisa e extensão - são muito enriquecedoras para a formação e o currículo dos alunos. Porém, da forma como a maioria delas é realizada, elas não exigem certas habilidades necessárias para um bom gestor público. Raramente os alunos se veem no papel de tomadores de decisões das arenas políticas, como Legisladores, Chefes do Executivo, Secretários, Ministros, entre outros. Além disso, é possível dizer, pelas experiências vividas, que os discentes têm pouco contato com os procedimentos realizados para uma tomada de decisão.

Outra lacuna encontrada na formação propiciada pelo curso de Gestão Pública é relacionada à integração e coordenação de uma equipe. Nos estágios ou grupos de estudos, pesquisa e extensão o aluno geralmente atua subordinado a alguém – um professor, um técnico ou mesmo a um aluno da Pós-Graduação. Ele não é desafiado a ser responsável por uma equipe, definir prazos e metas de trabalho. Mais uma característica exigida dos profissionais públicos.

Os dados disponíveis sobre o envolvimento dos alunos do Curso com as atividades que possibilitam a articulação entre teoria e prática mostram que dentre os 359 discentes regularmente matriculados no curso no primeiro semestre de 2015, 155 (43%) estão estagiando, 75 (21%) trabalham, 65 (18%) são bolsistas (de projetos de pesquisa, extensão, monitoria ou Pronoturno) e os demais alunos não realizam nenhuma das atividades anteriores.

Com relação aos egressos do Curso de Gestão Pública da UFMG, a primeira turma concluiu a graduação no segundo semestre de 2012. Desde então, 187 alunos tiraram o título de Bacharel em Gestão Pública. Todos eles fizeram algum estágio, devido a disciplina obrigatória DCP049 - Estágio Curricular. Porém, apenas 89 (47%) destes formandos fizeram estágio não obrigatório ou foram bolsistas. Outro dado relevante dentre os alunos já graduados é que apenas 54 (28%) requisitaram créditos na atividade “Participação em Eventos I”, referente a ida em algum curso ou congresso, e somente 21 (11%) solicitaram “Participação em Eventos II”, referente a apresentação de trabalhos ou organização de eventos.

Os dados, colhidos junto ao colegiado de Gestão Pública, comprovam que as principais atividades desenvolvidas pelos alunos do curso de Gestão Pública são as pesquisas, extensão e monitorias e, em especial, os estágios. Poucos alunos tiveram ou têm a oportunidade de participar ou organizar congressos.

As reflexões dos autores sobre as mudanças que têm ocorrido no campo da Gestão Pública, o que inclui a necessidade do desenvolvimento de habilidades e competências diversificadas, indicam que é de extrema importância que os alunos de curso de Gestão Pública tenham a oportunidade de realizar atividades complementares às das salas de aula, ampliadas e diversificadas. Isso pode contribuir para superar as lacunas encontradas no currículo do curso e desenvolver novas competências exigidas dos gestores públicos.

### **3. JUSTIFICATIVA**

O Projeto Ágora busca complementar as atividades curriculares do Curso de Gestão Pública, no intuito de aperfeiçoar o percurso curricular dos alunos, sem deixar de lado as demais atividades acadêmicas complementares. Tanto os alunos que serão responsáveis pela organização projeto, quanto os alunos participantes, vão ter a oportunidade de vivenciar e colocar em prática as teorias aprendidas em sala de aula.

Os organizadores terão a oportunidade de produzir artigos acadêmicos, fazer parte da elaboração, implementação, execução e avaliação de um projeto, e serem responsáveis por equipes de trabalho. Enquanto os participantes do evento vão poder desenvolver habilidades de negociação, oratória, retórica e escrita.

Acredito que as 30 competências que Buzatto, Júnior e Lopes (2013) ressaltam ser importantes para o Gestor Público serão de alguma maneira exigidas dos organizadores e participantes do Projeto Ágora. Destaco dentre elas: Planejamento, Visão Estratégica, Criatividade, Competência Política, Negociação, Comunicação, Cooperação e Liderança. Estas competências estão diretamente relacionadas com o propósito e as atividades do projeto e serão requisitadas no planejamento, monitoramento, execução e avaliação das edições.

### **4. PÚBLICO ALVO**

O Público Alvo do Projeto Ágora se divide em dois: Organizadores e Participantes. Os Organizadores serão todos os estudantes do curso de Gestão Pública da UFMG. Enquanto os Participantes são alunos de graduação de cursos de Ciências Humanas e Direito de qualquer Instituição de Ensino Superior do Brasil. Entre organizadores e participantes o Projeto Ágora pretende atingir 130 estudantes universitários a cada edição.

### **5. OBJETIVOS**

#### **5.1 GERAL**

Implantar o Projeto Ágora no Curso de Gestão Pública da UFMG.

## 5.2 ESPECÍFICOS

- Construir uma nova ferramenta de aprendizado para os alunos do Curso de Gestão Pública da UFMG.
- Propiciar a produção de artigos acadêmicos pelos alunos do curso de Gestão Pública.
- Complementar a formação teórico-prática dos alunos do curso de Gestão Pública.
- Capacitar os participantes para enfrentar desafios dos gestores públicos.

## 6. METAS.

- Projeto Ágora implantado no período de um ano;
- 25 alunos do Curso de Gestão Pública como organizadores do Projeto e 90 alunos inscritos como participantes do Projeto Ágora usufruindo desta ferramenta de ensino.
- 03 artigos acadêmicos produzidos.
- 80% dos participantes com avaliação positiva quanto à formação propiciada pelo projeto e com novas habilidades e competências desenvolvidas.

## 7. METODOLOGIA

Primeiramente será definido, pelo Colegiado de Coordenação Didática do Curso de Gestão Pública, o **Coordenador Docente** do Projeto Ágora. Ele será responsável por avaliar o projeto de gestão da Coordenadoria Discente e acompanhar os trabalhos dos Coordenadores eleitos. O seu mandato terá duração até o fim da primeira edição do Projeto Ágora, previsto para Abril de 2017. Os demais mandatos terão a duração de duas edições.

A **Coordenadoria Discente** será composta por três Coordenadores: **Geral**, **Acadêmico** e **Administrativo**. Os postulantes deverão submeter um projeto de gestão ao Coordenador Docente. Essa Coordenadoria será a principal responsável pelos trabalhos da edição do Projeto Ágora. Vai definir prazos, revisar os artigos, representar o projeto, fazer orçamentos, entre outras atividades.

Os **Assessores** serão diretamente subordinados aos Coordenadores. A principal função dos Assessores é auxiliar os trabalhos Acadêmicos e Administrativos da Coordenadoria Discente. A seleção será feita através de edital.

Os **Diretores** serão selecionados por edital. Serão responsáveis por definir a instituição que será simulada e o tema do debate. Junto com os **Diretores Assistentes**, que também serão selecionados por edital em um momento posterior, os Diretores serão responsáveis pela produção de um artigo acadêmico sobre a temática, um guia de estudos contendo informações sobre o histórico da instituição, um guia de regras que definirá os procedimentos dos debates, como também são responsáveis pela condução dos debates durante o evento.

Por fim, temos na equipe organizadora os **Voluntários**, que são responsáveis pelo apoio logístico aos comitês e ao evento. Também serão selecionados através de edital.

Os **Participantes** serão os debatedores e tomadores de decisão das instituições a serem simuladas. A inscrição será feita através do *website* do evento e terá um valor entre R\$80,00 e R\$100,00. As representações dos participantes será definida através de uma pergunta de *Application* a ser formulada pelos Diretores e Diretores Assistentes. Essa pergunta será relacionada ao tópico do comitê. Os Participantes terão que respondê-la de acordo com o posicionamento da representação pretendida. Caso duas pessoas desejem a mesma representação, quem tiver melhor resposta da pergunta do *Application* receberá a representação preferida, enquanto o outro Participante receberá uma outra representação.

A divulgação do evento vai acontecer de três maneiras: divulgação em outras simulações; divulgação via internet; e a divulgação através de materiais como folhetos e cartazes a serem distribuídos aos estudantes do Curso e à comunidade. É de extrema importância que o Coordenador Geral e outros membros participem de outras simulações que são similares ao Projeto *Ágora*. Estar em outras simulações é importante para conseguir futuros Participantes para o nosso projeto, mas é importante também para que os organizadores entendam como funcionam as simulações. A divulgação na internet vai acontecer através de um *website* do evento e através de perfis em redes sociais, como: Facebook, Twitter e Instagram. Alimentar essas redes com postagens é fundamental para aumentar o alcance das atividades do Projeto. Por fim, serão enviados *flyers* e cartazes a instituições de ensino superior por todo Brasil, principalmente àquelas que tenham cursos do campo de públicas ou Ciência Política.

Preferencialmente, o evento vai acontecer na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG). A Assembleia tem a estrutura ideal para receber o evento. Isso demanda uma articulação entre o Coordenador Geral e os setores responsáveis da ALMG para que

se possa ter as condições ideais de realização. Caso não seja possível, o evento pode acontecer na Faculdade de Engenharia da UFMG, uma vez que a Faculdade recebeu a 11ª edição do TEMAS - Simulações Temáticas, e se mostrou apta para receber uma conferência do porte do Projeto Ágora.

Buscar-se-á patrocínio e apoio de instituições que tenham afinidade com as atividades desenvolvidas pelo Projeto Ágora. Também é importante conseguir um apoio institucional e financeiro da Pró-Reitoria de Extensão da UFMG.

A conferência terá duração de quatro dias. A Coordenadoria Discente abrirá os trabalhos em uma Cerimônia de Abertura, que deve contar com uma palestra do Coordenador Docente. Após a Cerimônia, os Participantes, os Diretores e Diretores Assistentes deverão se encaminhar para os plenários ou as salas onde vão acontecer os debates dos seus respectivos comitês.

A moderação dos debates é de responsabilidade dos Diretores e as regras vão variar de acordo com a instituição a ser simulada. Haverá treinamento das regras de cada comitê durante a preparação dos Diretores. Os participantes, que estarão representando o papel de Deputados, Senadores, Ministros, Presidentes, entre outros cargos, deverão debater e tomar decisões sobre a temática proposta pelos diretores de acordo com o escopo da instituição.

Um exemplo de Comitê, de Tópico e de como os debates vão ocorrer: Simulação da Comissão de Direitos Humanos e Minorias da Câmara dos Deputados - Tópico: Redução da Maioridade Penal. Os Diretores serão responsáveis pela produção de um artigo acadêmico sobre a Redução da Maioridade Penal e um Guia de Estudos que vai conter histórico da Câmara dos Deputados e da Comissão. Os Participantes vão representar os Deputados que compõem a comissão e deverão debater e deliberar sobre o tópico. Os Participantes devem sustentar seus respectivos posicionamentos de acordo com o parlamentar e o partido político que ele está representando. Isso é extremamente desafiador para o participante, pois ele tem que deixar de lado suas convicções pessoais e defender argumentos muitas vezes contrários a suas ideias.

Além dos debates, é de extrema importância a realização de eventos sociais e culturais durante o andamento da conferência. Os eventos sociais dão oportunidade para os Participantes e Organizadores socializarem e se conhecerem de maneira descontraída, sem as tensões que cercam os debates. Os eventos culturais são importantes para apresentar um pouco da Cultura do Estado de Minas Gerais e da Cidade de Belo Horizonte para os

participantes de fora. Os eventos sociais e culturais, como *happy hour* e visita a pontos turísticos de Belo Horizonte, vão acontecer no período da noite, posterior aos debates.

## 8. CRONOGRAMAS

### 8.1 CRONOGRAMA DE TRABALHO

Atividades	Meses - 09/15 - 09/16									
	09/15	10/15	11/15	03/16	04/16	05/16	06/16	07/16	08/16	09/16
Submissão do projeto ao Colegiado	X									
Edital para o cargo de Coordenador Docente		X	X							
Edital para Projeto de Gestão - Projeto Ágora 2017				X						
Edital para Diretores, Comitês e Assessores					X	X				
Edital para Diretores Assistentes						X	X			
Reuniões de Equipe							X	X	X	X
Lançamento do site								X		
Entrega e Revisão do Artigo Acadêmico									X	
Versão Final do Artigo Acadêmico										X
	Meses - 10/16 - 04/17									
	10/16	11/16	12/16	01/17	02/17	03/17	04/17			
Reuniões de Equipe	X	X	X		X	X	X			
Entrega e Revisão do Guia de Estudos	X									
Versão Final do Guia de Estudos		X								
Divulgação do Artigo Acadêmico e Guia de Estudos			X							
Confraternização da Equipe			X							
Edital Voluntários					X					
Treinamento de Regras					X	X	X			

Inscrições						X				
Divulgação das Representações						X				
Realização da Conferência							X			
Reunião Final							X			
Edital Projeto de Gestão - Projeto Ágora 2018							X			

Segue como Anexo I o Cronograma Detalhado de Trabalho.

## 8.2 CRONOGRAMA DO EVENTO

<b>06 de Abril - Quinta-Feira</b>
09h - 11h30: Cerimônia de Abertura
11h30 - 13h30: Almoço
13h30 - 15h30: 1ª Sessão
15h30 - 16h: <i>Coffee Break</i>
16h - 18h30: 2ª Sessão
19h30: <i>Happy Hour</i>
<b>07 de Abril - Sexta-Feira</b>
09h - 12h: 3ª Sessão
12h - 13h30: Almoço
13h30 - 15h30: 4ª Sessão
15h30 - 16h: <i>Coffee Break</i>
16h - 18h30: 5ª Sessão
19h: Passeio Cultural
<b>08 de Abril - Sábado</b>
09h - 12h: 6ª Sessão
12h - 13h30: Almoço
13h30 - 15h30: 7ª Sessão

15h30 - 16h: <i>Coffee Break</i>
16h - 18h30: 8ª Sessão
Noite Livre
<b>09 de Abril - Domingo</b>
09h - 12h: 9ª Sessão
12h - 14h: Almoço
14h - 16h: Cerimônia de Encerramento

## **9. RECURSOS**

### **9.1. RECURSOS HUMANOS**

#### **9.1.1. COORDENADOR DOCENTE**

Funções: 1) Avaliar o projeto de gestão escrito pela Coordenadoria Discente; 2) Auxiliar os trabalhos dos Coordenadores Geral, Administrativo e Acadêmico; e 3) Fiscalizar o cumprimento de metas e prazos estipulados.

Pré-requisitos: 1) Ser professor do Departamento de Ciência Política da UFMG; 2) Ter participado da organização de algum evento similar; e 3) Ser responsável por alguma disciplina do curso de Gestão Pública durante todo o seu mandato.

Vagas: Uma.

Duração do mandato: Dois anos, podendo ser renovado por mais dois anos.

#### **9.1.2. COORDENADORIA DISCENTE**

É composta por três membros: Coordenador Geral; Coordenador Acadêmico e Coordenador Administrativo. É subordinada ao Coordenador Docente. Responsável pela criação, implementação, execução e avaliação do projeto de gestão.

##### **9.1.2.1. COORDENADOR GERAL**

Funções: 1) Representar o Projeto Ágora em reuniões, conferências e encontros acadêmicos internos e externos à comunidade da UFMG; 2) Conduzir e auxiliar os trabalhos das equipes administrativas e acadêmicas do projeto; e 3) Participar da seleção de todas as equipes e membros do projeto.

Pré-requisitos: 1) Estar regularmente matriculado pelo menos no 5º período do Curso de Gestão Pública da UFMG; e 2) Ter sido diretor ou assessor administrativo do Projeto Ágora (Esse requisito será exigido a partir da segunda edição).

Vagas: Uma.

#### **9.1.2.2. COORDENADOR ACADÊMICO**

Funções: 1) Auxiliar os trabalhos dos diretores e diretores assistentes; 2) Revisar os artigos e guias de estudos; e 3) Conduzir os treinamentos prévios a conferência.

Pré-requisitos: 1) Estar regularmente matriculado pelo menos no 5ª período do Curso de Gestão Pública da UFMG; 2) Ter sido diretor ou assessor acadêmico do Projeto Ágora (Esse requisito será exigido a partir da segunda edição).

Vagas: Uma

#### **9.1.2.3. COORDENADOR ADMINISTRATIVO**

Funções: 1) Responsável por toda a equipe administrativa do Projeto Ágora; 2) Elaboração e gestão orçamentária; e 3) Elaboração do planejamento logístico.

Pré-requisitos: 1) Estar regularmente matriculado pelo menos no 5º período do Curso de Gestão Pública da UFMG; e 2) Ter sido assessor administrativo do Projeto Ágora (Esse requisito será exigido a partir da segunda edição).

Vagas: Uma

### **9.1.3. ASSESSORES**

#### **9.1.3.1. ASSESSOR ACADÊMICO**

Função: 1) Auxiliar os trabalhos do Coordenador Acadêmico.

Pré-requisitos: 1) Estar regularmente matriculado pelo menos no 3º período do Curso de Gestão Pública; e 2) Ter participado do Projeto Ágora (Esse requisito será exigido a partir da segunda edição).

Vagas: Duas

#### **9.1.3.2. ASSESSOR FINANCEIRO**

Função: 1) Auxiliar os trabalhos do Coordenador Administrativo relacionados ao orçamento do Projeto Ágora.

Pré-requisitos: 1) Estar regularmente matriculado pelo menos no 3º período do Curso de Gestão Pública; e 2) Ter participado do Projeto Ágora (Esse requisito será exigido a partir da segunda edição).

Vagas: Uma

#### **9.1.3.3. ASSESSOR DE LOGÍSTICA**

Funções: 1) Auxiliar os trabalhos do Coordenador Administrativo relacionados à logística do Projeto Ágora; e 2) Responsável pelo treinamento dos Voluntários de Comitê e Voluntários de Logística.

Pré-requisitos: 1) Estar regularmente matriculado pelo menos no 3º período do Curso de Gestão Pública; e 2) Ter participado do Projeto Ágora (Esse requisito será exigido a partir da segunda edição).

Vagas: Uma

#### **9.1.4. DIRETOR**

Funções: 1) Definir instituição e temas a serem debatidos; 2) Escrever um artigo acadêmico sobre o tema do comitê; e 3) Escrever um guia de estudos sobre a instituição que será simulada.

Pré-requisitos: 1) Estar regularmente matriculado pelo menos no 3º período do Curso de Gestão Pública; e 2) Ter sido Diretor Assistente do Projeto Ágora (Esse requisito será exigido a partir da segunda edição).

Vagas: Dois ou três Diretores por comitê. Total entre seis e nove Diretores.

#### **9.1.5. DIRETOR ASSISTENTE**

Função: 1) Auxiliar os trabalhos dos seus respectivos Diretores.

Pré-requisitos: 1) Estar regularmente matriculado no Curso de Gestão Pública; e 2) Ter participado do Projeto Ágora (Esse requisito será exigido a partir da segunda edição).

Vagas: Dois ou três Diretores Assistentes por comitê. Total entre seis e nove Diretores Assistentes.

### 9.1.6. VOLUNTÁRIOS

#### 9.1.6.1. VOLUNTÁRIO DE COMITÊ

Função: 1) Auxiliar os trabalhos logísticos do comitê durante a conferência

Pré-requisitos: 1) Estar regularmente matriculado no Curso de Gestão Pública; e 2) Ter participado do Projeto Ágora (Esse requisito será exigido a partir da segunda edição).

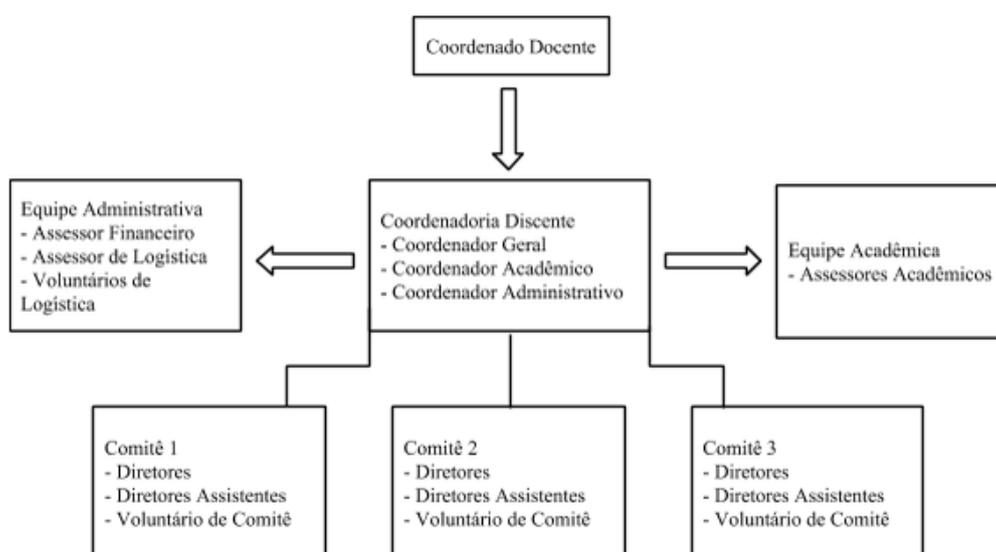
Vagas: Um Voluntário de Comitê por comitê. Total de três Voluntários de Comitês.

#### 9.1.6.2. VOLUNTÁRIO DE LOGÍSTICA

Função: 1) Auxiliar os trabalhos do Coordenador Administrativo e o Assessor de Logística durante a conferência.

Pré-requisitos: 1) Estar regularmente matriculado no Curso de Gestão Pública; e 2) Ter participado do Projeto Ágora (Esse requisito será exigido a partir da segunda edição).

Vagas: Cinco



Imgem 1: Organograma da Equipe

## **9.2. RECURSOS MATERIAIS**

- 01 (uma) sala na FAFICH para a sede administrativa do Projeto
- 01 (um) computador com acesso a internet
- 01 (um) ramal de telefone
- 01 (uma) impressora multifuncional
- Materiais gráficos para a divulgação
- Materiais gráficos para o evento

## **9.3. RECURSOS FINANCEIROS**

A implantação do Projeto Ágora terá um custo inicial maior, especialmente em razão da aquisição de materiais permanentes. A execução da primeira simulação, portanto, demandará recursos financeiros na ordem de R\$ 13.236,00.

Tem-se a expectativa de arrecadar R\$ 9.000,00 referentes as inscrições dos participantes do Projeto Ágora. O restante das despesas será executado com patrocínio de instituições que desejem apoiar o Projeto Ágora.

A memória de cálculo segue como Anexo II desse projeto.

## **10. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO**

É importante realizar o monitoramento do Projeto Ágora para verificar o andamento e a qualidade dos trabalhos. Esse acompanhamento das atividades vai garantir que as ações sejam desenvolvidas em tempo hábil e com os recursos necessários, bem como a excelência da conferência. O monitoramento irá ocorrer durante toda a realização do Projeto Ágora, desde sua organização, e será de responsabilidade do Coordenador Docente e da Coordenadoria Discente. O monitoramento deve verificar o cumprimento dos prazos e metas pelos organizadores, como também a qualidade dos artigos acadêmicos e guias de estudos que estarão sendo desenvolvidos pelos Diretores, do *website*, entre outros trabalhos de responsabilidade dos organizadores do projeto. Será realizado através de observações dos Coordenadores Docente e Discentes e através das reuniões periódicas de equipe.

A avaliação deve ocorrer no final de cada edição do Projeto Ágora. Ela tem a importância de verificar se os objetivos e as metas propostas foram alcançadas. Além disso, a avaliação auxilia na realização da próxima edição do Projeto Ágora, pois pode indicar eventuais problemas e desafios que ainda precisam ser superados. Para a avaliação, será aplicado um questionário aos Participantes do Projeto após a conferência, onde estes terão a oportunidade de avaliar o Projeto Ágora em vários quesitos, como: qualidade dos Artigos Acadêmicos e Guias de Estudos, estrutura da sede, *Coffee Break*, qualidade do *website*, logística e eventos sociais e culturais. Novos critérios que tomarem relevância durante o monitoramento e a conferência podem ser adicionados posteriormente. Complementar a esse questionário, os organizadores serão ouvidos na Reunião Final, que será posterior a conferência. Estes poderão relatar suas experiências e fazer sugestões para futuras edições. A avaliação do Projeto Ágora também é de responsabilidade do Coordenador Docente e da Coordenadoria Discente.

## 11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BONIS, Daniel De; PACHECO, Regina Silvia. “Nem político nem burocrata: o debate sobre o dirigente público”. In: LOUREIRO, Maria Rita; ABRUCIO, Fernando Luiz; PACHECO, Regina Silvia. “Burocracia e política no Brasil – Desafios para a ordem democrática no século XXI”. Fundação Getúlio Vargas, p. 329-362, 2010.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Brasília: Ed. Senado, 1996.

BUZATTO, Taiza Rita Bertoldi; JÚNIOR, Valdir Machado Valadão; LOPES, José Eduardo Ferreira. “Competências do Gestor Público”. Rio de Janeiro, 2013.

CUNHA, Eleonora Schettini M.; CUNHA, Edite de Penha. “Elaboração de Projetos Sociais”. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. PROEX/FAFICH, 2008.

DENHARDT R. B. “The future of public administration. Public Administration & Management”, [S.l.], v.4, n.2, p. 279-292, 1999.

DCP-UFMG. “Proposta de Criação do Curso de Graduação em Gestão Pública”. Belo Horizonte, 2008.

LOUREIRO, Maria Rita; OLIVIERI, Cecília; MARTES, Ana Cristina Braga. “Burocratas, partidos e grupos de interesse: o debate sobre política e burocracia no Brasil”. In: LOUREIRO, Maria Rita; ABRUCIO, Fernando Luiz; PACHECO, Regina Silvia. “Burocracia e política no Brasil – Desafios para a ordem democrática no século XXI”. Fundação Getúlio Vargas, p. 73-108, 2010.

PAIVA, K. C. M; MELO, C. O. L. “Competências, Gestão de Competências e Profissões: perspectivas de pesquisas”. Revista de Administração Contemporânea, Curitiba, v.12, n.2, p.339-368, abr./jun. 2008.

SANTOS, B.S.; AVRITER, L. P”ara ampliar o cânone democrático”. In: SANTOS, B.S., organizador. “Democratizar a democracia: os caminhos da democracia participativa”. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira; 2002. p. 39-82.

TÁVORA, Renan Iessim. “O programa de estágio para estudantes de administração na região metropolitana de Porto Alegre”. Porto Alegre: UFRGS, 2013.

## **ANEXO I - CRONOGRAMA DETALHADO DE TRABALHO**

21 de Setembro de 2015 - Submissão deste Projeto ao Colegiado de Coordenação Didática do Curso de Gestão Pública.

19 de Outubro de 2015 - Aprovação do Projeto pelo Colegiado de Coordenação Didática do Curso de Gestão Pública.

20 de Outubro de 2015 - Lançamento do edital para a vaga de Coordenador Docente do Projeto Ágora.

09 de Novembro de 2015 - Encerramento do prazo para candidatura a vaga de Coordenador Docente do Projeto Ágora.

16 de Novembro de 2015 - Eleição entre os candidatos a vaga de Coordenador Docente do Projeto Ágora. Cada membro do Colegiado de Coordenação Didática do Curso de Gestão Pública tem direito a um voto.

As datas a seguir são recomendativas e podem ser alteradas pelo Coordenador Docente ou pela Coordenadoria Discente.

07 de Março de 2016 - Lançamento do edital para Projeto de Gestão para o Projeto Ágora 2017.

22 de Março de 2016 - Término do prazo para submissão de Projeto de Gestão para o Projeto Ágora 2017.

29 de Março de 2016 - Divulgação do resultado de Projeto de Gestão selecionado.

01 de Abril de 2016 - Lançamento do edital para seleção de Assessores, Comitês e Diretores.

29 de Abril de 2016 - Término do prazo para submissão de Projetos de Comitês e inscrição de Assessores.

06 de Maio de 2016 - Divulgação do resultado de Assessores, Comitês e Diretores selecionados.

13 de Maio de 2016 - Lançamento do edital para Diretores Assistentes.

27 de Maio de 2016 - Término do prazo para inscrições para as vagas de Diretores Assistentes.

03 de Junho de 2016 - Divulgação do resultado dos candidatos selecionados para as vagas de Diretor Assistente.

18 de Junho de 2016 - Primeira reunião geral de equipe.

01 de Julho de 2016 - Lançamento do site do Projeto Ágora.

05 de Agosto de 2016 - Prazo final para a entrega da primeira versão do Artigo Acadêmico.

19 de Agosto de 2016 - Entrega do Artigo Acadêmico revisado.

06 de Setembro de 2016 - Entrega da versão final do Artigo Acadêmico.

07 de Outubro de 2016 - Entrega da primeira versão do Guia de Estudos.

21 de Outubro de 2016 - Entrega do Guia de Estudos revisado.

04 de Novembro de 2016 - Entrega da versão final do Guia de Estudos.

25 de Novembro de 2016 - Divulgação do Artigo Acadêmico e Guia de Estudos no site

02 de Dezembro de 2016 - Segunda reunião geral de equipe e Confraternização da Equipe.

10 de Fevereiro de 2017 - Lançamento do Edital para as vagas de Voluntários.

11 de Fevereiro de 2017 - Terceira reunião geral da equipe e Primeiro treinamento de regras.

24 de Fevereiro de 2017

25 de Fevereiro de 2016 - Segundo treinamento de regras.

03 de Março de 2017 - Abertura das Inscrições para Participar do Projeto Ágora.

17 de Março de 2017 - Término do período de Inscrições.

18 de Março de 2017 - Quarta reunião geral de equipe e Terceiro treinamento de regras

20 de Março de 2017 - Divulgação das representações.

25 de Março de 2017 - Quinta reunião geral de equipe e Quarto treinamento de regras.

01 de Abril de 2017 - Sexta reunião geral de equipe e Quinto treinamento de regras.

06 a 09 de Abril de 2017 - Realização da Conferência.

15 de Abril de 2017 - Reunião Final.

22 de Abril de 2017 - Lançamento do edital para Projeto de Gestão para o Projeto Ágora 2018.

## ANEXO II - MEMÓRIA DE CÁLCULO

### 1. Recursos Humanos

Especificação	Função	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Professor DCP	Coordenador Doscente	1		
Alunos Gestão Pública	Organizadores	25	Voluntários	
<b>Total</b>				

### 2. Materiais de Consumo

Especificação	Unidade	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Caneta Preta	Caixa	1	R\$ 30,00	R\$ 30,00
Papel A4	Pacote	2	R\$ 15,00	R\$ 30,00
Lápis HB Nº2	Caixa	2	R\$ 9,00	R\$ 18,00
Borracha	Pacote	1	R\$ 10,00	R\$ 10,00
Grampeador 200 Folhas		1	R\$ 90,00	R\$ 90,00
Grampos	Caixa	4	R\$ 4,50	R\$ 18,00
Clips	Caixa	5	R\$ 10,00	R\$ 50,00
Tinta preta para Impressora	Cartucho	4	R\$ 40,00	R\$ 160,00
Tinta colorida para Impressora	Cartucho	4	R\$ 40,00	R\$ 160,00
<b>Total</b>				<b>R\$ 566,00</b>

### 3. Serviços de Terceiros

Especificação	Unidade	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
<i>Buffet</i>	Pessoas	150p x 3d	R\$ 15,00	R\$ 6.750,00
Gráfica	(diverso)	(diverso)		R\$ 3.000,00
<b>Total</b>				<b>R\$ 9.750,00</b>

#### 4. Material Permanente

Especificação	Unidade	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Equipamentos de Informática		1	R\$ 2.500,00	R\$ 2.500,00
Telefone		1	R\$ 120,00	R\$ 120,00
Impressora Multifuncional		1	R\$ 400,00	R\$ 400,00
<b>Total</b>				<b>R\$ 3.020,00</b>

#### 5. Recursos Financeiros

Recursos Financeiros Necessários			
Especificação	Contrpartida	Pretendidos/ Solicitados	Total
Recursos Humanos			-
Material de Cunsumo			R\$ 566,00
Serviços			R\$ 9.750,00
Material Permanente			R\$ 3.020,00
<b>Total</b>			<b>R\$ 13.236,00</b>